MERCADO DA BOLA Janela de transferências tem recorde de R\$ 13,6 bilhões em gastos com compras

Um vai e vem cheio de grana

iderados pela Inglaterra e pela Arábia Saudita, os clubes de futebol gastaram o valor de US\$ 2,35 bilhões, equivalente a R\$ 13,6 bilhões, em transferências internacionais, durante o período de negociações de janeiro. De acordo com a Fifa, a cifra é um novo recorde para a janela de início de ano.

O valor é 57,9% superior ao registrado em janeiro de 2024 e 47,1% mais alto em relação à cifra obtida no mesmo mês em 2023. O número de transferências internacionais, que alcançou 5.863, também é um recorde para o período. Foram 900 a mais do que a marca anterior, registrada no ano passado.

Em janeiro de 2024, apenas uma transferência — a ida do atacante Gonçalo Ramos do Benfica para o Paris Saint-Germain — foi avaliada em mais de 30 milhões de euros, cerca de R\$ 180 milhões.

No mês passado, foram acertadas 10 transferências desse tipo, incluindo quatro para o Manchester City. A maior entre essas foi protagonizada pelo atacante colombiano Jhon Durán. O jogador rendeu US\$ 80 milhões ao Aston Villa para se juntar a Cristiano Ronaldo no clube saudita Al Nassr.

O Brasil se destacou no relatório da Fifa sobre transferências ao ficar em primeiro lugar entre os países que mais receberam jogadores: 471. Na sequência, vêm Argentina (265), Portugal (207), Espanha (200) e Inglaterra (190). O país com o maior número de saídas de atletas foi a Argentina (255), logo à frente do Brasil, com 212. Depois vêm Inglaterra (211), Estados Unidos (188) e Portugal (170).



Transferência de Jhon Duran para o Al Nassr turbinou o período de mercado da bola no último mês. Times árabes fizeram os maiores investimentos

Gastadores

Os clubes ingleses foram os que mais gastaram, com um desembolso de US\$ 621,6 milhões (R\$ 3,6 bilhões) em transferências. E somaram o valor de US\$ 186 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) em vendas de atletas para clubes de outros países.

Órgãos dão parecer favorável a Ednaldo

O segundo maior deficit foi registrado pela Arábia Saudita, onde os clubes gastaram mais de US\$ 160 milhões (R\$ 926 milhões) acima do que ganharam. O gasto de US\$ 202 milhões foi alimentado, principalmente, pelo Al Nassr, Al Hilal e outros clubes, todos de propriedade do Fundo de Investimento Público, pertencente ao estado saudita.

Os clubes alemães gastaram US\$ 295,7 milhões, o que foi compensado principalmente pela receita de US\$ 226,2 milhões em vendas de transferências. E os times franceses receberam o maior valor de transferência, com US\$ 371 milhões, e gastara US\$ 209,7 milhões, obtendo um "lucro coletivo" de mais de US\$ 160 milhões.

Em Portugal, os clubes fizeram vendas no valor total de US\$ 176,4 milhões e gastaram apenas US\$ 40,2 milhões, obtendo um "lucro" combinado de US\$ 136 milhões. Nos Estados Unidos, as equipes gastaram US\$ 145 milhões e receberam US\$ 125 milhões em transferências, de acordo com a pesquisa da Fifa.

Giro da rodada



Cruzeiro x Atlético-MG

O Atlético-MG continua forte na briga por vaga na próxima fase do Campeonato Mineiro. Na tarde de ontem, o time encarou o rival Cruzeiro, pela oitava rodada do estadual, e com brilho de Hulk, venceu o clássico por 2 x 0, no Mineirão.



Água Santa x Palmeiras

O Palmeiras se complica na oitava rodada do Paulistão. Ontem, enfrentou o lanterna Água Santa, no Mané Garrincha, em Brasília. Apesar de se esforçar em busca da vitória, o placar terminou no 1 x 1.



Novorizontino x Santos

Nem a titularidade de Neymar no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, ajudou o Santos no confronto contra o Novorizontino. Ontem, a partida válida pela 8ª rodada do Paulistão terminou em empate sem gols.



Dia de Sub-20

Em alta no Sul-Americano Sub-20, a Seleção Brasileira tem a oportunidade de encaminhar a vaga na Copa do Mundo da categoria. Para isso, precisa vencer o Paraguai, às 17h, na terceira rodada do hexagonal final. O SporTV transmite.



Botafogo x Madureira

Com reservas, o Botafogo foi surpreendido pelo Madureira, ontem, em partida realizada no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES). Na nona rodada do Campeonato Carioca, o time visitante venceu o atual campeão do Brasileirão por 2 x 0.



Sampaio Correa x Vasco

O Vasco tem a oportunidade de se firmar no G-4 do Carioca. Hoje, o cruzmaltino fecha a quarta rodada diante do Sampaio Corrêa, às 20h, no Lourivaldão. O SporTV transmite a partida ao vivo em tevê fechada.

Depois de o Ministério Público do Rio (MP-RJ) aceitar acordo sobre a legitimidade da eleição que colocou Ednaldo Rodrigues na presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 2022, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o advogadogeral da União, Jorge Messias, tomaram o mesmo caminho e se manifestaram a favor da homologação. Os posicionamentos da PGR e da AGU foram solicitados por Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e relator do caso.

O documento em questão foi protocolado no STF em 19 de janeiro e esvaziou as acusações de que a eleição de Ednaldo teria sido irregular. Com as manifestações favoráveis da AGU e da PGR, todas as entidades ouvidas concordaram em homologar o acordo. Além do MP-RJ, também está envolvido o PCdoB, autor da ação.

"Diante das exposições fáticas das peças recentemente apresentadas aos autos (...), o Ministério Público Federal não vê razões para se opor à homologação do acordo submetido à apreciação do Supremo Tribunal Federal", afirma a manifestação assinada em 6 de fevereiro por Paulo Gonet.

"Considerando que o acordo (...) não apresenta risco para a utilidade da presente ação direta, o advogado-geral da União manifesta-se pela admissibilidade de sua homologação", acrescenta a peça assinada em 7 de fevereiro por Jorge Messias.

No acordo, dirigentes e exdirigentes da CBF que faziam acusações contra Ednaldo no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TR-RJ), desistiram dos recursos. O documento que encerra o litígio foi assinado pelos dirigentes Antonio Carlos Nunes de Lima, Castellar Guimarães, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Rogério Caboclo, além da Federação Mineira de Futebol e da própria CBF.

A ação que gerou o imbróglio, movida em 2017, teve o MP-RJ como autor e questionava a validade de assembleia realizada naquele mesmo e que resultou na



PGR e AGU confirmam Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF

alteração das regras eleitorais da CBF, sem a participação dos clubes no processo. Na sequência, a eleição de Rogério Caboclo foi anulada na Justiça, mas essa sentença foi questionada pela entidade, dirigentes da época e a Federação Mineira de Futebol. Todos se tornaram partes do processo.

Antes da eleição, em março de 2022, o MP-RJ havia questionado mudanças de regras internas da CBF. Quando Ednaldo foi eleito, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi firmado entre entidade e Procuradoria, para conferir estabilidade ao pleito.

Em dezembro de 2023, Ednaldo Rodrigues chegou a ser afastado do cargo pelo Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ). O órgão entendeu que a CBF não poderia ter realizado o pleito sob um acordo celebrado junto ao MP. A decisão do TJ anulou a eleição, o TAC e nomeou José Perdiz, então presidente do Superior Tribunal

de Justiça Desportiva (STJD).

O STF iria retomar em 14 de março o julgamento que definiria o futuro de Ednaldo Rodrigues na CBF, conforme previsão do gabinete do ministro Flavio Dino, que pediu vistas dos autos em outubro. A corte deveria julgar se seria mantida ou derrubada uma liminar que reconduziu o dirigente ao comando da entidade.

A medida foi expedida por Gilmar Mendes, o único a votar antes da suspensão do julgamento. O ministro manteve a posição favorável ao mandato de Ednaldo e defendeu que o STF deve proibir a intervenção estatal em questões internas das entidades desportivas, "em particular àquelas vinculadas à autonomeação e ao autogoverno" dessas instituições. Para ele, a intervenção deve acontecer quando uma entidade aprovar normas que violem a Constituição ou a legislação; ou em casos de investigação penal e administrativa.

PAULISTAO



Luis Zubeldía pretende mandar força máxima no jogo de hoje

São Paulo volta a jogar no DF

de compromissos pela primeira fase do Campeonato Paulista, o São Paulo volta a campo hoje, às 21h30, contra a Inter de Limeira, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. O técnico Luis Zubeldía precisou escalar um São Paulo completamente diferente no último sábado. Com 11 reservas, a equipe acabou derrotada pelo Red Bull Bragantino, por 1 x 0, mesmo com um a mais o segundo tempo todo. Na chegada à capital, o treinador terá a missão de reorganizar a equipe do Morumbis.

Nem mesmo escalando alguns titulares na etapa final da última partida, o São Paulo conseguir furar a marcação do Bragantino para evitar, ao menos, a derrota. O técnico não escondeu o descontentamento com a apresentação e vai usá-la de exemplo para a equipe melhorar em compromissos futuros. Hoje, a tendência é de maior número de titulares em campo.

No Estádio Nacional Mané Garrincha, uma espécie de segunda casa tricolor após acordo firmado para o local receber os jogos nos quais o Morumbis esteja sem possibilidade de uso, o São Paulo

Encarando uma maratona compromissos pela prieira fase do Campeonato ulista, o São Paulo volta a mpo hoje, às 21h30, contra nter de Limeira, no Estádio cicional Mané Garrincha, em asília. O técnico Luis Zubel-

"Trocamos os 11 jogadores por carga de minutos e (a derrota) não altera o planejamento. Acredito que a equipe se portou bem até sofrer o gol (33 minutos), competiu bem, criou chances, talvez não as situações claras que vínhamos tendo", avaliou Zubeldía

avaliou Zubeldía.

"Quando se troca (o time inteiro) não é fácil jogar, ainda mais de visitante com uma equipe forte. Lamentavelmente levamos um gol e depois me parece que não soubemos aproveitar o homem a mais. Estava seguro que poderíamos aproveitar a vantagem numérica e isso que me dá mais bronca", continuou.

"Não gosto de perder e vamos usar esse resultado para aprender. Serve para a gente crescer, vermos que nem todas as partidas são iguais. Precisamos ter tranquilidade e lucidez para achar os espaços", discursou, de olho em um desempenho melhor da equipe na volta a Brasília.